

Bom dia



FABIO GADOTTI
fabio.gadotti@ndtmais.com.br

Greve da Comcap: avanço em negociações

A Prefeitura de Florianópolis admite revogar a comissão disciplinar, criada para abertura de processos administrativos contra os grevistas, e aceita que os dias parados sejam compensados com horas trabalhadas além do expediente. Os dois pontos, discutidos ontem à noite pelo município e pelo Sintrasm, representam um avanço nas negociações na tentativa de por fim à greve nesta segunda-feira. Além do secretário da Casa Civil, Everson Mendes, e dos dirigentes sindicais, a conversa reuniu dois vereadores, o presidente Roberto Katumi (PSD), e Edinan Manoel da Rosa, o Dinho (DEM), que é funcionário da autarquia. Caso não haja um acordo, será concluído hoje o levantamento dos empregados que não voltaram ao trabalho mesmo depois da paralisação ser considerada ilegal pelo Judiciário. O processo foi respaldado pela decisão do TJSC que autorizou a abertura de processos administrativos que podem resultar em demissão por justa causa dos grevistas.



Manifestação – Os trabalhadores da Comcap e suas famílias fizeram ontem um ato pelas ruas da região continental de Florianópolis. Os manifestantes saíram do prédio da autarquia, no Estreito, e passaram pela Beira-Mar Continental. Eles são contra a lei, recém-sancionada, que reduz privilégios na autarquia, e defendem a Comcap pública. Polícia Militar e Guarda Municipal acompanharam a caminhada.

De volta

As atividades na piscina da passarela Nego Quirido, no aterro da Baía Sul, foram retomadas com protocolos especiais de segurança para prevenção à Covid-19. Crianças de 7 a 14 anos das comunidades do Morro do Mocotó, Mariquinha, Monte Serrat, Saco dos Lâmbões, Pantanal e Rio Vermelho estão inscritas nas quatro turmas abertas de natação. Também estão sendo recebidas inscrições para aulas gratuitas destinadas aos pescadores. Para o secretário de Cultura, Esporte e Juventude, Ed Pereira, a estrutura é aliada no incentivo ao esporte e um estímulo poderoso na mudança de hábitos na vida das crianças.

Inclusão – Luis Debiasi (foto), de Florianópolis, é o idealizador da plataforma Libras se, lançado na semana passada, que promove a inclusão de surdos por meio da tradução rápida de vídeos em Libras e, de quebra, cria um novo mercado para os tradutores. “A necessidade de janela de Libras em vídeos é prevista na Lei Brasileira de Inclusão e é também um dever social, já que investir em acessibilidade significa contribuir para uma sociedade respeitosa e inclusiva”, explica Luis. Segundo o IBGE, existem mais de 10 milhões de pessoas com deficiência auditiva no país.



FOTOS: FABIO GADOTTI/NDT



Um lixão a céu aberto

Com a greve dos trabalhadores da Comcap, deflagrada há 14 dias e considerada ilegal pelo Judiciário, Florianópolis virou um lixão a céu aberto. Segundo o presidente da autarquia, Lucas Arruda, a coleta feita pelas quatro empresas contratadas emergencialmente deve normalizar hoje. De acordo com ele, estão sendo recolhidos 1.600 t/dia, volume superior à produção diária de 600 toneladas da população, mas havia muito resíduo acumulado por conta da paralisação da categoria.

Reposição inflacionária

Foram retomadas as conversas, por enquanto ainda informais, em torno da reposição salarial da segurança pública em Santa Catarina. Na semana passada, o assunto esteve na pauta de um encontro entre o presidente da Acors (Associação de Oficiais Militares de SC), coronel PM Sérgio Luiz Sell, e o presidente do colegiado de segurança, coronel BM Charles Vieira. Segundo Sell, as perdas inflacionárias desde o início de 2014 estão próximas de 40%. “É a classe que está há mais tempo sem reposição no Estado”, afirma o presidente da entidade. A defasagem envolve Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Civil e Instituto Geral de Perícias. Por conta da lei federal de enfrentamento à Covid-19, que proíbe aumento de gastos com servidores até o final do ano, um eventual acordo pode jogar o início do pagamento para o início de 2022.

Conexão SC-RJ

Por iniciativa da Abrav (Associação Brasileira dos Aviadores da Segurança Pública), entidade criada em Santa Catarina, o Corpo de Bombeiros Militar do Rio de Janeiro acaba de revogar um pregão para contratação de uma empresa para formação de três pilotos. A corporação atendeu a uma recomendação ao Ministério Público fluminense, que apresentou como um dos argumentos a questão da economia aos cofres públicos, levando em conta que praças militares já teriam a mesma capacitação.

Vacinação domiciliar

Já está valendo em Santa Catarina a lei nº 17.911, que garante vacinação domiciliar às pessoas com deficiência motora, multideficiência com dificuldade de locomoção e doenças incapacitantes e degenerativas. São mais de 1,5 milhão de pessoas nessa situação no Estado, segundo o autor do projeto, deputado Sérgio Motta (Republicanos), que na sexta-feira conversou com o secretário de Saúde, André Motta Ribeiro, sobre a garantia do benefício.

Depois de uma conturbada convocação extraordinária, para votação do pacote emergencial enviado pelo prefeito Gean Loureiro (DEM), a Câmara de Florianópolis abre hoje o ano legislativo de 2021.



Acompanhe minha coluna no blog

Inclusão -

Luis Debiasi (foto), de Florianópolis, é o idealizador da plataforma Libras.se, lançado na semana passada, que promove a inclusão de



DIVULGAÇÃO/ND

surdos por meio da tradução rápida de vídeos em Libras e, de quebra, cria um novo mercado para os tradutores. “A necessidade de janela de Libras em vídeos é prevista na Lei Brasileira de Inclusão e é também um dever social, já que investir em acessibilidade significa contribuir para uma sociedade respeitosa e inclusiva”, explica Luis. Segundo o IBGE, existem mais de 10 milhões de pessoas com deficiência auditiva no país.